

DOI: <http://dx.doi.org/10.19177/rcc.12022017179-180>

APRESENTAÇÃO/PRESENTATION

DOSSIÊ: A GUERRA

ORGANIZAÇÃO: ANTONIO CARLOS SANTOS E VANESSA LEHMKUHL PEDRO

As relações entre a guerra e as artes, que se estabelecem desde que Homero cantou a ira de Aquiles durante o conflito entre gregos e troianos em função do rapto de Helena, constituem o cerne deste dossiê da *Crítica Cultural*. Como um elemento moderno dessa relação, a fotografia é desde o século XIX, quando vários processos de fixação da imagem foram desenvolvidos, aquele aparato tecnológico que traz para a casa dos pais dos jovens soldados as cenas terríveis de guerra que antes só chegavam como relatos, assim como as cenas deste mundo que não fazia parte do centro das operações. Nesse sentido, as fotos de Genevieve Naylor, uma norte-americana que visitou o Brasil durante os anos 40, são uma excelente oportunidade de perceber como éramos vistos, como aparecíamos, ou como os olhos de uma mulher americana percebia e construía uma ideia de um povo da periferia do poder. Em *Genevieve Naylor, a good neighbour photographer in Brazil*, Ana Maria Mauad (UFF) nos mostra como Naylor veio parar no Brasil em outubro de 1940 e em que condições produziu as fotos que depois, em 1943, seriam expostas no Museum of Modern Art, de New York. Embora tivesse que seguir uma agenda que produzisse uma imagem oficial dos brasileiros para “americano ver”, Naylor, em vez de “trazer a homogeneidade do típico”, acaba por criar “a diversidade que pertence a cada lugar”. Simone Schmidt (UFSC) escreve, em *A guerra segundo as mulheres: por uma visão feminista e pós-colonial sobre os relatos de guerra em Angola*, sobre os testemunhos das mulheres na busca de uma poética da memória a partir de um ponto de vista feminino que adota uma estratégia de representação contra o silêncio imposto aos subalternos. Para isso, analisa *O livro da paz da mulher angolana*, lançado em 2008 e organizado por Dya Kasembe e Paulina Chiziane. Ella Shohat (New York University), em *Culinary Ghosting: a journey through a sweet and sour Iraq*, analisa o trabalho do artista Michael Rakowitz e seus três projetos culinários que tratam do fluxo transnacional de imagens, sons, aromas relacionados com a guerra e seus múltiplos deslocamentos. A comida iraquiana e sua relação com deslocamento, retorno, guerra e visibilidade são temas dos projetos de Rakowitz que Ella Shohat destaca. Através da culinária, os projetos criam arquivos de receitas que são também histórias de fantasmas de comunidades ausentes. Em *Fotografia e Guerra: encenação e punctum no século XIX*, Antonio Carlos Santos (Unisul) procura nas fotos da Guerra Civil Americana de Timothy O’Sullivan e nas de Flavio de Barros de Canudos aquilo que escapa ao destino de documento nas imagens. Vanessa Pedro (Unisul) em *A presença do repórter e os 3 mil jornalistas que viram a Guerra do Iraque nas bordas do conflito* discute a cobertura da guerra do Iraque a partir de Bagdá e também a partir das bordas do conflito. Partindo do documentário *War feels like war*, Vanessa Pedro segue as dificuldades da cobertura dos 3 mil jornalistas internacionais que se encontravam no Kuwait, a falta do que reportar e sua tentativa de ir Iraque adentro sendo tocados e transformados pela guerra. O artigo analisa a presença

do repórter na cobertura dos conflitos armados, o potencial de transformação do narrador e da narrativa a partir dessa experiência, a cobertura a partir da periferia da guerra, o uso de tecnologia como tema e instrumento da cobertura. Na entrevista, José Hamilton Ribeiro conta sua experiência na cobertura da guerra do Vietnã para a revista *Realidade*.

Boa leitura.

DOSSIER: THE WAR

EDITORS: ANTONIO CARLOS SANTOS E VANESSA LEHMKUHL PEDRO

The relation among war and arts, established since Homer song the anger of Achilles during the conflict between Greeks and Trojans for the kidnap of Helen, constitute the core of this dossier of *Crítica Cultural*. As a modern element of this relationship, photography is, since 19th Century, the technological apparatus that brings home incredible war scenes only told before by soldiers as stories as much as pictures of this new world out of war. Photos by Genevieve Naylor, who visited Brazil during the 1940s, are an excellent opportunity to talk about how we were seen, how we were shown or how the eyes of an American woman used to perceive a nation from the periphery of power. In *Genevieve Naylor, a good neighbour photographer in Brazil*, Ana Maria Mauad (UFF) shows us how Naylor came to Brazil made her photos in 1940 that were exposed in 1943 in the Museum of Modern Art of New York. Simone Schmidt (UFSC) writes in *The war according to women: a feminist and postcolonial vision of Angola's narratives of war* about the testimonies of women of Angola's wars from the 60s to the beginning of 2000 to discuss the meaning of a 'poetics of memory'. Ella Shohat (New York University), in *Culinary Ghosting: a journey through a sweet and sour Iraq* analysis the work of the artist Michael Rakowitz and his three culinary projects on the transnational flow of images and sounds, of smells and tactile impressions intermingled with the ashes of war and multiple displacements. Iraqi food and its relation with displacement, return, war, visibility are the subjects of the projects and of Shohat's analysis. In *Photograph and War: staging and punctum in the 19th century*, Antonio Carlos Santos (Unisul) analysis photos of the American Civil War by Timothy O'Sullivan and of Canudos by Flavio de Barros. Vanessa Pedro (Unisul) in *The presence of the reporter and the 3 thousand journalists who saw the Iraq War in the surrounding of the conflict* discusses the coverage of the Iraq war analyzing the documentary *War feels like war*, the difficulties of 3 thousand international journalists to cover the war from Kuwait and the potential of the experience of a war coverage on changing the narrative and the narrator. In the interview, José Hamilton Ribeiro tells about his experience covering the Vietnam war to *Realidade* magazine in Brazil.



Este texto está licenciado com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.